



Unidade Curricular:	[7053265] Estágio com Relatório				
Sigla da área Científica em que se insere:	723				
Curso:	[MA01] Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica				
Ano Letivo:	2023-24				
Ano Curricular:	2	Semestre	A	Nr. de ECTS	60

Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Maria João Baptista dos Santos Freitas (Regência da Unidade Curricular)
Docentes	Alexandra Manuela Garces Caramelo Tereso, Ana Paula dos Reis Carmona, Irene Maria Trindade Soares, Maria Helena de Carvalho Valente Presado, Maria João Baptista dos Santos Freitas, Maria João Coito Delgado, Maria Madalena da Silva Ferreira Salgado de Oliveira, Maria Teresa Santana Félix

Objetivos de aprendizagem

- Prestar cuidados de enfermagem especializados no âmbito das competências do EESMO;
- Implementar um projeto de investigação;
- Mobilizar conhecimentos e recursos de diferentes fontes de evidência que sustentam a tomada de decisão clínica;
- Integrar a equipa de saúde demonstrando capacidade para gerir situações complexas, desenvolver soluções ou emitir juízos em situações de informação limitada;
- Demonstrar competências nos domínios da responsabilidade profissional ética e legal, qualidade dos cuidados, gestão dos cuidados e formação de profissionais;
- Demonstrar competências para uma aprendizagem ao longo da vida;
- Elaborar um Relatório de Estágio revelador da capacidade de reflexão sobre as práticas, as implicações éticas e as responsabilidades sociais dos ESMOS, bem como a mobilização de evidência científica, em coerência com o desenvolvimento de competências clínicas e de investigação.



Conteúdos Programáticos

1. Estágio em contextos diversificados de cuidados de saúde primários e hospitalares (centros de saúde, ginecologia, medicina materno-fetal, urgência obstétrica e ginecológica, bloco de partos, puerpério, neonatologia) que proporcionem a aquisição de competências específicas do EESMO descritas pela Ordem dos Enfermeiros e pela *International Confederation of Midwives*, cumprindo as experiências mínimas que permitem a livre circulação de parteiras no espaço europeu (Diretiva 2013/155/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de novembro de 2013).
2. Treino em Prática Simulada, seminários e sessões de OT para discussão de situações da prática dos cuidados.
3. Conteúdos decorrentes do tema escolhido pelo estudante e centrado na elaboração e implementação do projeto de investigação.
4. Elaboração do relatório.
5. Preparação e defesa pública do relatório de estágio.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

A prestação de cuidados de enfermagem especializados à mulher/casal, no período pré-concepcional, gravidez, parto, puerpério, climatério e ao RN, em diversos contextos de ensino clínico, incorporam a mobilização da evidência científica na prestação de cuidados complexos, estimula a capacidade de reflexão e de comunicação com o utente/família e equipa multidisciplinar, tendo em vista a qualidade de cuidados.

O desenvolvimento do projeto, a elaboração do relatório e a sua discussão pública, permitem a demonstração da aquisição de competências especializadas na área da ESMO, bem como, as do 2º ciclo.

Total de Horas de trabalho:	1680:00
Teóricas:	0000:00
Seminário:	0014:00
Práticas Laboratoriais:	0030:00
Estágio:	0990:00

Total de Horas de contacto:	1142:00
Teórico-Práticas:	0000:00
Orientação Tutorial	0034:00
Trabalho de Campo:	0074:00



Metodologias de Ensino e Avaliação

Metodologia ativa centrada no processo de aprendizagem do estudante e no projeto individual, em regime presencial e *e-learning*.

A UC compreende a realização do Estágio no 1º semestre em 2 diferentes percursos, em alternância: 1- CSP e Ginecologia; 2- Medicina Materno-fetal e Puerpério. No 2º semestre o estágio é realizado nos contextos de Neonatologia e Bloco de Partos. A elaboração do relatório decorre ao longo de toda a UC.

Sessões de treino em Prática Simulada de Alta-Fidelidade (PSAF).

Orientação tutorial em grupo e /ou individual.

Seminários com temas a selecionar de acordo com as necessidades e interesses manifestados pelos estudantes.

A classificação final resultará da seguinte ponderação:

- Estágio (nos diferentes contextos clínicos) - 50%;
- Apresentação e discussão pública do relatório - 50%.

Caso o estudante interrompa a UC, a classificação obtida nos contextos realizados com aproveitamento, será considerada de acordo com o explicitado no regulamento de mestrados e contabilizada nos dois anos subsequentes, mantendo-se a respetiva ponderação .

Apenas com a discussão pública do relatório será possível obter a conclusão da unidade curricular.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos

A metodologia visa dar resposta às necessidades dos estudantes, aos objetivos de curso, às competências específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica descritas pela Ordem dos Enfermeiros (2019), *International Confederation of Midwives* e experiências mínimas exigidas pela Comunidade Europeia e que permitem a livre circulação de parteiras no espaço europeu (Diretiva 2013/155/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de novembro de 2013).

Os espaços privilegiados da prática clínica permitem o desenvolvimento de competências e a reflexão dos percursos individuais de aprendizagem tendo em conta o modelo conceptual e a excelência do cuidar, implicando os enfermeiros orientadores e docentes na promoção do desenvolvimento do processo de aprendizagem do estudante.

**Bibliografia**

- Baker, T.; Jennings, R. (2014). Casos Clínicos em Ginecologia e Obstetrícia. Porto Alegre: McGraw Hill.
- Bennet, R.; Brown, L. (2014). Myles Textbook for Midwives (16th ed.). London: Ed. Livingstone.
- Berghella, V. (2017). Maternal-Fetal Evidence Based Guidelines (3rd ed.). Boca Raton: CRC Press.
- Campos, D., Montenegro, N., & Rodrigues, T. (2008). Protocolos de Medicina Materno-Fetal (2ª ed.). Lisboa: Lidel ? Edições Técnicas, Lda.
- Campos, Ana; Soares, Clara; Alves, M. José; Mira, Ricardo (2017). Protocolos de Atuação da Maternidade Dr. Alfredo da Costa. Lisboa: Lidel.
- Graça, L. M. (2017). Medicina Materno-Fetal. (5ª ed.). Lisboa: Lidel.
- Graça, L. M. (2019). Fármacos na Gravidez e na Amamentação. Lisboa: Lidel.
- Freitas, M.J. & Batista, M.C. (2016). Adaptação Vida Extra-uterina: Cuidados Imediatos ao Recém-nascido. In Nené, M., Marques, R. & Batista, M. Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, p. 486-491. Lisboa: Lidel.
- Lowdermilk, D. & Shannon, P. (2009). Enfermagem na Maternidade (7ª ed.). Loures: Lusodidacta.
- Lowdermilk, D. L., Perry, S. E., Cashion, K., & Alden, C. (2016). Maternity & women's health care. (11th ed.). St. Louis: Elsevier.
- Marshall, J. E., Raynor, M. D. (2020). Myles textbook for midwives (17th ed). Edinburgh: Elsevier. Disponível em: <https://evolve.elsevier.com/cs/myEvolve>
- Montenegro, N.; Rodrigues, T.; Ramalho, C.; Campos, D. (2014); Protocolos de Medicina Materno-fetal (3ªed.). Lisboa: Lidel.
- Néné, M.; Marques, R. e Batista, M. A. (2016). Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica. Lisboa: Lidel.
- Regulamento nº 391/2019 de 3 de maio. DR nº 85/2019 ? II Série. Regulamento de Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica.
- Santos, M. A. F., Lopes, M. A. & Botelho, M. A. (2019). Metamorphosis into mother after 35 years of age: a study of Grounded Theory. Rev. Esc. Enferm USP, 2019, vol.53. ISSN 0080-6234
- Silva, I., Costa, F. & Campos, D. (2011). Emergências Obstétricas. Lisboa: Lidel.
- World Health Organization (2015). Pregnancy, childbirth, postpartum and newborn care: a guide for essential practice (3rd ed.). Geneva: Department of Reproductive Health and Research, Geneva: WHO.
- World Health Organization. (2018). Recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience. Geneva: WHO.

Outras necessárias ao projeto de aprendizagem do estudante.